Principais causas uterinas de infertilidade em éguas: uma revisão bibliográfica

Autor(res)

Luiz Fernando Coelho Da Cunha Filho
Giovana Milena Ferrarini
Gabriel Deon Tramontin
Gabriela De Oliveira Deritti
Marta Juliane Gasparini
Juliana Furtado Caribé
Thaianne De Cassia Cardozo
Igor Melo Campos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A eficiência reprodutiva em éguas é fator determinante no sucesso de programas de reprodução equina, sendo a infertilidade uma condição multifatorial que compromete significativamente a produtividade do plantel. Dentre os fatores envolvidos, as afecções uterinas representam a principal causa de falhas na concepção e manutenção da gestação. Alterações como endometrite aguda ou crônica, fibrose endometrial (classificação de Kenney e Doig), presença de cistos, retenção de fluido intrauterino e disfunções na contratilidade miometrial são frequentemente observadas. Este trabalho propõe uma revisão crítica das principais causas uterinas de infertilidade em éguas, com foco na fisiopatologia, diagnóstico e impacto clínico-reprodutivo.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo revisar as principais causas uterinas de infertilidade em éguas, abordando os aspectos fisiopatológicos, os métodos diagnósticos empregados na rotina clínica e o impacto dessas alterações na eficiência reprodutiva, visando contribuir para a tomada de decisões em programas de manejo e reprodução equina.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, realizada entre os meses de agosto e setembro de 2025. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo, ScienceDirect e Google Scholar para a busca de artigos científicos, livros e teses publicados entre 2010 e 2025. Os descritores utilizados incluíram: “infertilidade em éguas”, “endometrite equina”, “biopsia endometrial”, “útero equino” e “reprodução em equinos”. Os critérios de inclusão abrangeram publicações em português, inglês e espanhol, com relevância científica e foco em causas uterinas de infertilidade. Foram excluídos trabalhos com dados incompletos, duplicados ou que não abordassem diretamente o tema proposto. A seleção e análise do material seguiram critérios de relevância, atualidade e

aplicabilidade clínica veterinária.

Resultados e Discussão

Diversos autores destacam que a infertilidade em éguas está frequentemente associada a alterações uterinas, especialmente à endometrite. Carnevale et al. (2019) ressaltam a importância de métodos diagnósticos precisos para detectar inflamações uterinas subclínicas, que comprometem a fertilidade. Kenney e Doig (1971) introduziram a biópsia endometrial como uma ferramenta essencial para avaliar a saúde uterina e prognosticar a fertilidade. Young e Troedsson (2020) discutem os avanços terapêuticos e diagnósticos da endometrite, enfatizando sua alta prevalência em éguas com histórico de infertilidade. McKinnon et al. (2011) abordam amplamente as causas reprodutivas da infertilidade, destacando aspectos anatômicos, infecciosos e fisiológicos. Já Henry et al. (2017) reforçam que o diagnóstico precoce e o manejo adequado das afecções uterinas são fundamentais para o sucesso reprodutivo em equinos.

Conclusão

As causas uterinas são fatores críticos na infertilidade em éguas, afetando o sucesso reprodutivo. Condições como endometrite, fibrose endometrial (classificação de Kenney e Doig), retenção de fluido, miometrite e cistos comprometem a gestação por inflamação, alterações estruturais ou disfunção miometrial. Exames como ultrassonografia, citologia, cultura e biópsia permitem diagnóstico preciso e guiam o tratamento. O manejo adequado dessas alterações é essencial para melhorar a fertilidade e a produtividade na criação equina.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

CARNEVALE, E.M. et al. Diagnostic methods for endometritis in mares. Theriogenology, v. 132, p. 52-60, 2019.
KENNEY, R.M.; DOIG, P.A. Equine endometrial biopsy: a diagnostic aid. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 159, n. 8, p. 1012-1017, 1971.
YOUNG, B.A.; TROEDSSON, M.H.T. Advances in diagnosis and treatment of equine endometritis. Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, v. 36, n. 1, p. 67-82, 2020.
MCKINNON, A.O.; VALE, W.G.; VALE, A. Equine Reproduction. 2. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2011.
HENRY, M.H. et al. Manual de Reprodução de Equinos. São Paulo: Roca, 2017.